

1 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
2 **ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

3  
4 **Data e horário:** 18/02/2020 – 8:30h - Auditório I da Biblioteca Comunitária

5 **Presidência:** Profa. Dra. Wanda aparecida Machado Hoffmann

6 **Secretaria:** Adriane C. de Oliveira Garcia

7 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

8 **Posses:** Deu posse e boas vindas aos novos representantes junto ao CoAd, Prof. Dr. Edenis  
9 César de Oliveira, Prefeito Universitário do *campus* Lagoa do Sino, Sr. Alex Elias Carlino,  
10 Prefeito Universitário do *campus* São Carlos.

11 **1 – APRECIÇÃO DE ATAS**

12 Foi aprovada por unanimidade a ata da 52ª reunião ordinária de 04/10/2019.

13 **2- ORDEM DO DIA**

14 **2.1 –** Homologação das aprovações dadas *ad referendum* pela Presidência, abaixo  
15 relacionadas:

16 **2.1.1 -** Adesão ao Programa de Professor Sênior da Profa. Dra. Fátima Elisabeth Denari junto  
17 ao Departamento de Psicologia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial.  
18 *Proc. SEI nº 109743/2019-09.*

19 Homologada por unanimidade.

20 **2.1.2 –** Adesão ao Programa de Serviço Voluntário do servidor aposentado Airton Santo  
21 Soares, técnico de laboratório, junto ao Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da  
22 UFSCar. *Proc. SEI nº 110259/2019-14.*

23 Homologada por unanimidade.

24 **2.1.3 -** ProDIn proposto pela UFSCar, a ser gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado:  
25 “Ampliação do parque de usinas solares fotovoltaicas na UFSCar (recursos federais), para o  
26 *campus* São Carlos. Custo total do projeto: R\$ 1.995.646,00. *Proc. SEI nº 111864/2019-11.*

27 Homologado por unanimidade.

28 **2.1.4 –** Indicação de novos membros para compor o Conselho Editorial da Editora da UFSCar -  
29 EDUFSCar. *Proc. SEI nº 112155/2019-44*

30 A Presidência justificou o *ad referendum* devido a diversas ações da Editora que precisavam  
31 dar prosseguimento no final do ano. Não havendo manifestações, o CoAd homologou por  
32 unanimidade a indicação dos novos membros: - Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado, do  
33 Departamento de Letras – DL; - Prof. Dr. Edenis César de Oliveira do Centro de Ciências da  
34 Natureza - CCN.

35 **2.1.5** – Solicitação encaminhada pelo Departamento de Enfermagem para aquisição de  
36 material permanente com recursos de ressarcimento junto à FAI UFSCar, oriundos de projetos,  
37 conforme disposto na Resolução ConsUni nº 844/2016, com valor estimado de R\$ 17.538,73.

38 Homologada por unanimidade.

39 **2.1.6** – Resolução CoAd nº 10 de 29/01/2020 que Regulamenta os procedimentos para  
40 afastamento da sede e do país e concessão de diárias e passagens em viagens nacionais e  
41 internacionais a serviço, no âmbito da UFSCar”.

42 **2.1.7** – Resolução CoAd nº 11 de 10/02/2020 que Revoga a Resolução CoAd nº 10, em virtude  
43 da publicação da Portaria MEC nº 204 de 06/02/2020 que revoga a Portaria MEC nº 2227 de  
44 31/12/2019.

45 No final do ano passado foi publicado pelo MEC Portaria regulamentando os procedimentos  
46 para afastamento da sede e do País e concessão de diárias e passagens em viagens nacionais  
47 e internacionais e esta portaria determinava que as instituições elaborassem uma norma  
48 interna baseada na referida portaria MEC. Por este motivo a UFSCar suspendeu por uma  
49 semana os afastamentos e viagens, até a conclusão da norma interna. Referida norma  
50 (Resolução CoAd nº 10) foi aprovada *ad referendum* pela Presidência. No início de janeiro o  
51 MEC revogou a portaria 2227/2019 e por este motivo a Resolução CoAd nº 10 teve que ser  
52 revogada. Com base na nova Portaria do MEC, uma nova Resolução interna está sendo  
53 elaborada e deverá ser apreciada por este Conselho. .

54 Em regime de votação as Resoluções CoAd nº 10 e 11, foram homologadas por unanimidade.

55 **2.2** – Análise da proposta de reestruturação do Escritório de Desenvolvimento Físico -EDF e  
56 Prefeituras Universitárias.

57 O Prof. Dr. José da Costa Marques Neto, diretor do EDF relatou que a proposta de  
58 reestruturação apresentada hoje foi elaborada pensando na melhoria e na qualidade do serviço  
59 público, neste caso na área de engenharia civil e arquitetura e de apoio a engenharia elétrica.  
60 O Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) foi instituído em 1993 com objetivo de consolidar  
61 a expansão dos espaços físicos dos *Campi* em consonância com o planejamento institucional.  
62 A nova unidade instituída à época foi desvinculada da Prefeitura Universitária, que possuía na  
63 sua estrutura organizacional a Divisão de Desenvolvimento Físico. Desde sua criação o EDF  
64 vêm aperfeiçoando seus processos com foco no planejamento e na promoção do crescimento  
65 dos quatro Campi da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edifícios consoantes às  
66 questões técnicas, estéticas, legais e ambientais. A proposta de reestruturação foi discutida  
67 com as PU's, Pró-Reitoria de Administração, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento  
68 Institucionais -SPDI, visando atender os sistemas governamentais, e também com os  
69 servidores envolvidos. Da anterior para a atual otimizaram as divisões/departamentos que  
70 tinham poucas pessoas em uma única coordenadoria que envolve toda a área de  
71 conhecimento. Como Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico, a unidade passará a  
72 contar com oito Coordenadorias integradas e com atribuições próprias. A criação dessas

73 coordenadorias é de grande importância, uma vez que desde o surgimento do campus de  
74 Araras em 1991 e mais recentemente dos campi de Sorocaba e de Lagoa do Sino, a UFSCar  
75 aumentou consideravelmente suas demandas de infraestruturas físicas nestes *campi*. Neste  
76 sentido, essas coordenadorias diretamente ligadas a estrutura de São Carlos permitirá melhor  
77 interlocução e discussão dessas demandas. São elas: a) Coordenadoria de Gestão do Espaço  
78 Físico – Sorocaba/Araras/Lagoa do Sino b) Coordenadoria de Planejamento Urbanístico,  
79 Desenvolvimento e Aprovação de Projetos de Arquitetura (CoArq); c) Coordenadoria de  
80 Projetos e Orçamentos de Engenharia Civil (CoCiv); d) Coordenadoria de Projetos, Orçamentos  
81 e Fiscalização de Engenharia Elétrica e Mecânica (CoEM); e) Coordenadoria de Fiscalização,  
82 Controle e Avaliação Pós-Ocupação de Obras (FisCon). Um aspecto inovador será a criação  
83 da Câmara Técnica, para as decisões maiores da universidade. Não estão propondo nenhum  
84 ganho de FG, a reestruturação foi feita dentro da realidade atual. O Prof. Dr. Leandro  
85 Inocentini, Secretário da SPDI disse que ao longo do tempo a atuação do EDF foi tornando-se  
86 mais complexa e a reestruturação apresentada é um ajuste do que foi se modificando e que  
87 continuava preso a uma estrutura inadequada. Em relação aos outros *campi* as mesmas  
88 pessoas que recebiam FG continuarão a receber, só mudando a vinculação. Não houve perdas  
89 de FG's. Com relação as siglas das coordenadorias que estão um pouco longas, o secretário  
90 da SPDI propôs fazer um estudo para adequá-las, sem alterar o conteúdo. O Diretor do EDF  
91 concordou com a proposição.

92 - Reestruturação das Prefeituras Universitárias: O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de  
93 Administração disse que a PU de São Carlos tem trabalhado em parceria com a Pró-Reitoria  
94 de Administração porque a maior parte dos contratos de grandes valores estão sob gestão da  
95 PU. A reestruturação da PU tem como base a criação de duas coordenadorias, sendo estas:  
96 Coordenadoria de Manutenção e Infraestrutura (Cman) e a Coordenadoria de Contratos e  
97 Serviços (CCServ). As duas coordenadorias re-agrupam as atividades que estavam sob  
98 responsabilidade das divisões de Manutenção (DiMan), de Engenharia Elétrica e  
99 Telecomunicações (DiEET) e de Serviços Gerais (DiSG). A Divisão de Fiscalização de Obras  
100 (DiFO), responsável pela fiscalização das obras do *campus* de São Carlos da UFSCar foi  
101 transferida para o Escritório de Desenvolvimento Físico -EDF no ano passado. A organização  
102 em coordenadorias tem como objetivo garantir a uniformização dos trabalhos, a coesão e a  
103 melhor clareza nas unidades subordinadas para execução dos serviços. Dentro do  
104 planejamento da reestruturação da Prefeitura Universitária do campus de São Carlos da  
105 UFSCar, não existe a necessidade de novas atribuições e funções gratificadas, sendo somente  
106 realizado o remanejamento das mesmas entre as novas unidades organizacionais, levando em  
107 consideração suas atribuições e suas responsabilidades. Não havendo manifestações, o  
108 CoAd aprovou com uma abstenção: - a alteração da denominação do Escritório de  
109 Desenvolvimento Físico para Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico, com a sigla SeGEF e  
110 da nova estrutura organizacional da SeGEF; - e da estrutura organizacional da Prefeitura  
111 Universitária. Referidas deliberações foram lavradas em Resoluções CoAd nºs 12 e 13,  
112 respectivamente.

113 **2.3 –** Apreciação da minuta que altera as taxas cobradas pela Coordenadoria de Registro de  
114 Diplomas.

115 Trata-se de uma adequação dos valores com base em pesquisa feita em outras instituições  
116 que fazem este serviço. Os valores cobrados pela UFSCar estão abaixo de instituições como  
117 USP, UNICAMP, etc. A coordenadoria de Registro é a principal fonte de recursos próprios, que  
118 são arrecadados externamente pela universidade, no ano passado arrecadou-se R\$ 2 milhões,  
119 valor muito importante para equilibrar as contas. Não havendo manifestações o CoAd aprovou  
120 por unanimidade a minuta que altera as taxas cobradas pela Coordenadoria de Registro de  
121 Diplomas. Referida deliberação foi lavrada em Resolução CoAd n<sup>o</sup> 14

122 **2.4 –** Apresentação do relatório de prestação de contas de 2019 (Anexo 1, Anexo 2 e Anexo 3)  
123 e Proposta Orçamentária de 2020.

124 O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração explicou que o relatório apresenta  
125 minuciosamente dados e considerações a respeito da prestação de contas e execução  
126 orçamentária da UFSCar em 2019. A maior parte dos dados foi obtida dos sistemas SIOP  
127 (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento) e Tesouro Gerencial, ambos do Governo  
128 Federal. Neste relatório serão denominados recursos orçamentários aqueles referentes à  
129 distribuição definida pela LOA 2019. Os valores apresentados no Capítulo 2 referem-se a  
130 recursos orçamentários registrados no Sistema SIOP do Governo Federal e as tabelas  
131 referem-se a receitas e despesas exclusivamente associadas com recursos da Matriz  
132 Orçamentária. O Capítulo 3 apresenta um maior detalhamento das despesas da UFSCar em  
133 2019 e o Capítulo 4 refere-se as despesas com assistência estudantil, Restaurantes  
134 Universitários. Na execução orçamentária de 2019 pode-se identificar 4 categorias de recursos  
135 não definidos na matriz orçamentária da UFSCar, os chamados TEDs (termo de execução  
136 descentralizada), são eles: PROAP (recursos CAPES para pós-graduação); MEC (recursos do  
137 MEC para investimento em obras e equipamentos); Diversos (recursos do MEC ou outros  
138 órgãos para execuções de projetos específicos); Emenda Parlamentar de Bancada. Em  
139 seguida apresentou os capítulos e suas respectivas tabelas. Capítulo 2, Dotação e Execução  
140 Orçamentária – Orçamento Geral empenhado 657.652.848, sendo: Pessoal e encargos  
141 570.604.017, Outras despesas correntes 85.540.303 e Investimentos 1.508.528. Destacou que  
142 de 2017 para 2018 houve uma redução de 13,8% no valor disponível para o custeio de toda a  
143 universidade. Em 2019 essa redução foi da ordem de 11,1% sobre o valor de 2017, mesmo  
144 efetuando-se a conversão de R\$ 1.000.000,00 de recursos de investimento para ações  
145 PNAES. Deve ainda ser considerado que esses valores são nominais, não considerando  
146 variações de inflação, reajustes de contratos e aumento de demanda devido ao crescimento  
147 vegetativo da universidade. No grupo Investimentos, a PLOA previa dotação de R\$  
148 4.303.655,00 para obras e equipamentos, quando saiu a LOA, esse valor foi dividido em dois,  
149 R\$ 2,3 milhões no convencional e o restante virou uma emenda do relator, ao longo do ano a  
150 emenda do relator desapareceu. Dos 2,3 milhões, 1 milhão foi para o PNAES, restando R\$ 1,3  
151 milhão, que foi reduzido ao longo do ano, apenas com a liberação de valor pouco superior a

152 R\$ 200 mil até o mês de outubro. Nos últimos meses do ano, o descontingenciamento permitiu  
153 a liberação de R\$ 1,3 milhão mais R\$ 60 mil referente à emenda do relator. Destacou também  
154 as emendas, sendo uma individual para o *Campus* Lagoa do Sino e outra de bancada dos  
155 deputados federais do estado de SP, ( R\$ 2.163.000,00 , R\$ 7.837.000,00 ). A emenda de  
156 bancada foi destinada para o novo edifício do Laboratório de Anatomia, para obras de  
157 prevenção de incêndio, para construção de cobertura de quadras poliesportiva no campus  
158 Sorocaba, Praça de Eventos em São Carlos; saldos das obras finais do pregão foram  
159 direcionados para aditivos de obras em andamento, aquisição de computadores e  
160 equipamentos TI, mobiliários, poltronas para os Anfiteatros, para os centros acadêmicos e  
161 outros. Houve também dois TED's: R\$ 1.990.362,00 para renovação do Parque Computacional  
162 e Audiovisual da UFSCar, R\$ 1.995.646,00 para ampliação do Parque de Usinas Solares  
163 Fotovoltaicas. Em seguida apresentou o detalhamento das despesas: - Auxílio financeiro a  
164 estudantes R\$ 9.352.912,30, - Mão de obra terceirizada R\$ 18.545.215,28, - Serviços de  
165 pessoa jurídica R\$ 19.742.021,32, - Serviço de Pessoas Jurídicas referentes a TI RS  
166 864.920,00, - Material de Consumo R\$ 1.376.562,55, sendo R\$ 380.574,93 para aulas práticas  
167 e R\$ 496.693,32 itens gerais, - Serviços de pessoa física R\$ 2.022.783,78, - Passagens e  
168 despesas com locomoção R\$ 787.896,94, - Pagamento de diárias R\$ 166.607,29, - Tributo  
169 (PASEP) R\$ 3.177.040,49, - Funcionamento e manutenção referente a 2018, R\$ 5.119.819,44,  
170 referem se em grande parte a despesas de manutenção e funcionamento executas no final de  
171 2018, porém sem a disponibilidade de dotação orçamentária no ano corrente. Esse  
172 desequilíbrio ocorreu por vários fatores, a verba do PNAES é um deles, porque não é  
173 suficiente, é preciso redirecionar recursos de várias alíneas para o PNAES. A maior parte dos  
174 recursos PNAES é utilizada em duas ações: bolsas assistenciais e alimentação a preço zero  
175 para os estudantes bolsistas ou subsidiada para outras categorias discentes. Enfatizou que em  
176 2019 houve um grande esforço para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de acesso  
177 aos RUs, em particular a correta configuração de catracas e sistemas de software de controle.  
178 Além disso, foi identificada a necessidade de maior agilidade na atualização da validade de  
179 carteirinhas de alunos e ex-alunos. Essas ações, bem como mudanças importantes na forma  
180 de contratação e gestão dos RUs possibilitaram grande economia de recursos em relação a  
181 2017. Mesmo com as medidas adotadas, incluindo o reajuste de preços para não bolsistas em  
182 2019, valor superior a R\$ 4 milhões foi disponibilizado para o custeio dos restaurantes  
183 universitários da UFSCar. Em 2019 a UFSCar passou por dois grandes desafios  
184 orçamentários: a) a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em face a demandas  
185 crescentes e b) forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros ao longo da  
186 maior parte do ano. Em termos de funcionamento e manutenção, a universidade continuou  
187 processo de consolidação de uma série de ações visando economia e melhoria de serviços.  
188 Em termos de assistência estudantil (bolsas e RU), priorizou-se recursos orçamentários para  
189 garantir a continuidade plena das ações e compromissos assumidos junto aos discentes.  
190 Mesmo em cenário de forte restrição orçamentária e financeira, foi atingido o objetivo de  
191 garantir condições para a condução de atividades acadêmicas sem transtornos ou

192 inseguranças significativas. Em termos de investimento, pode-se considerar que 2019 foi um  
193 bom ano para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país.  
194 Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimentos em algumas  
195 novas obras, e manutenção de investimentos em um contrato para recuperação e adequações  
196 prediais, com continuidade de execução prevista para 2020. Em seguida se colocou à  
197 disposição para esclarecimentos.

198 - Apresentação do Orçamento para 2020. Presidência colocou que novamente o orçamento  
199 para 2020 não é suficiente, continuarão a trabalhar com o intuito de manter a universidade em  
200 funcionamento. O Prof. Dr. Márcio Merino citou a Lei 13.978, publicada em 20/01 que estima e  
201 fixa a despesa da união para o exercício financeiro de 2020. Nos anexos da LOA são  
202 detalhados os orçamentos para todos os órgãos federais. Destacou o Art. 3º da LOA, que os  
203 valores referentes a despesas específicas que, com fundamento no art. 21 da LDO-2020,  
204 devem ser financiadas por operações de crédito cuja realização depende da aprovação de  
205 créditos adicionais por maioria absoluta do Congresso Nacional, nos termos do art. 167, inciso  
206 III, da Constituição. Isso mostra que parte do orçamento está condicionado. Detalhou a LOA  
207 para 2020: Pessoal R\$ 543.682.493,00, - inativos, sentenças judiciais (condicionado) R\$  
208 37.887.583,00,-benefícios (condicionado)R\$7.813.635,00;Total de pessoal: R\$ 580.383.711,00.  
209 – Funcionamento e Manutenção: total de R\$ 49.143.939,00, sendo R\$ 32.221.205,00 e R\$  
210 16.913.734,00 (condicionado); - Assistência Estudantil – PNAES R\$ 5.748.605,00,  
211 Condicionado R\$ 3.956.450,00, total R\$ 9.705.055,00. – Investimento 20RK R\$ 2.184.735,00.  
212 Total UFSCar: R\$ 574.837.038,00, Total UFSCar (condicionado) R\$ 66.571.402,00 Total Geral:  
213 641.408.440,00 Empenhado 2019: Custeio (manutenção + PNAES) : 61.195.532,00 LOA 2020:  
214 Custeio (manutenção + PNAES): 58.839.994,00 Redução em Custeio p/ 2020: - 2.355.538,00 .  
215 A expectativa é que o congresso libere os recursos condicionados, porque se isto não  
216 acontecer as universidades e outros órgãos federais vão parar, só não sabem quando isso irá  
217 acontecer, porque o orçamento é liberado em parcelas de 1/12 avos, porém ultimamente tem  
218 sido liberado 1/18 por mês. Assim, propôs que o COAD aprecie uma proposta orçamentária  
219 com os valores totais, incluindo o condicionado a aprovação do governo conforme está  
220 detalhado na LOA. Priorizarão a assistência estudantil cujas despesas previstas para 2020  
221 totalizam R\$ 11.300.000, recursos disponíveis PNAES R\$ 5.748.605 + R\$ 3.956.450  
222 (condicionado), valor insuficiente para as despesas, propõe converter R\$ 1 milhão de  
223 investimento e R\$ 594.945,00 de funcionamento. Total de despesas Funcionamento/  
224 Manutenção: R\$ 2 milhões débito de 2019, R\$ 48.539.994,00; Recursos disponíveis para  
225 funcionamento e manutenção: Recursos Próprios R\$ 4.561.951,00, RTN R\$ 16.913.734,00  
226 (condicionado) RTN 2020 R\$ 27.659.254,00. Investimento R\$ 1.184.735,00. A aprovação da  
227 proposta implica-se que os valores condicionados serão disponibilizados, se isto não acontecer  
228 terão que se reunir novamente e encontrar uma outra solução. Após apresentação do material  
229 disponibilizado como anexo, esclareceu os questionamentos do plenário. Em discussão, foram  
230 apresentadas, em resumo, as seguintes manifestações: Prof. Rodrigo Vilela perguntou sobre o  
231 Ofício MEC 08/2020 que trata do orçamento de pessoal para 2020. Seguindo a TA Silmara

232 Capovilla quer saber a posição da UFSCar com relação a este mesmo ofício, considerando que  
233 terá um impacto na vida dos servidores. A pedido da Presidência o Prof. Márcio Merino  
234 explicou que no custeio a dotação é de 60 milhões e não sofre alteração, já no pessoal a  
235 dotação inicial de 2019 foi de 543 milhões, se tornou R\$ 570 milhões, acredita que a principal  
236 parcela deste aumento refere-se as aposentadorias e também as promoções, por isso há  
237 necessidade de compensar o orçamento de pessoal. O Of. Circular MEC nº 8 posto o qual  
238 destaca: 1- Houve redução de R\$ 2,7 bilhões no orçamento do MEC durante a tramitação do  
239 Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2020 no Congresso. Assim, dos R\$ 74,6 bilhões  
240 inicialmente planejados, reduziu-se a dotação orçamentária do Ministério para R\$ 71,9 bilhões  
241 na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020; 2 - As Unidades Orçamentárias vinculadas ao  
242 Ministério da Educação, ao promover novos atos que aumentem as despesas com pessoal  
243 ativo e inativo, benefícios e encargos a servidores e empregados públicos, devem observar as  
244 legislações pertinentes e abster-se de realizá-las em montantes cujos totais não estejam  
245 devidamente autorizados. Antes de assinar qualquer ato de progressão, de contratação, entre  
246 outros é necessário saber se tem recursos para isto. O governo está deixando claro que não  
247 pode contratar ninguém sem ter dinheiro disponível, se a despesa é obrigatória estarão  
248 emitindo título da dívida pública. Trata-se de uma situação muito difícil. A Presidência disse que  
249 o déficit da UFSCar é de R\$ 14 milhões, a situação está muito complexa, são articulações que  
250 estão acontecendo e que a ANDIFES está acompanhando e está atuando com outras  
251 representações. É uma situação inusitada e não tem como manter as universidades, o impacto  
252 é muito grande. A ANDIFES coloca que por enquanto as universidades não devem efetuar  
253 novas contratações e com relação a progressões, todo o processo deve ser realizado e deve  
254 ficar pendente até que a situação seja resolvida. A posição da UFSCar é acompanhar junto  
255 com a ANDIFES os próximos passos. O Prof. Dr. Rodrigo Vilela disse lhe causar estranheza o  
256 Secretário de Educação Superior ter colocado nos ombros das universidades a  
257 responsabilidade do cumprimento de uma regra que é do governo federal como um todo,  
258 espera o empenho da reitoria neste momento, porque é fundamental não perder de vista essa  
259 estratégia do ministério, é preciso reunir esforços com os demais reitores, discorda da  
260 suspensão de promoções, o principal inimigo das universidades é o ministro da educação. A  
261 comunidade precisa ser esclarecida a respeito do ofício circular do MEC e da posição da  
262 UFSCar. A Presidência esclareceu que o MEC está incluso nesta questão de despesa  
263 obrigatória, mas que na UFSCar não tomará posição de radicalizar como algumas instituições  
264 fizeram, não irão pagar de imediato, a folha vai normalmente, mas os incrementos terão todos  
265 os encaminhamentos e irão aguardar, estarão cautelosos, estão fazendo um levantamento,  
266 estão preocupados com relação aos professores substitutos, os novos, a renovação dos  
267 contratos, tem que solucionar de forma rápida, as aulas irão se iniciar, não pode haver impacto  
268 para os alunos. Acredita que até começo de março tenham alguma posição. A folha de  
269 fevereiro já foi fechada seguindo os moldes normais. Encerradas as manifestações, em regime  
270 de votação, o CoAd aprovou por unanimidade a proposta orçamentária de 2020 para despesas

271 com assistência estudantil, funcionamento e manutenção e investimento, vinculadas ao  
272 estabelecido na LOA-2020. Referida deliberação foi lavrada em Ato CoAd nº 46.

### 273 **3. EXPEDIENTE**

#### 274 **3.1 – Comunicações da Presidência**

275 - 50 anos da UFSCar. Mesmo com todos os desafios a UFSCar está comemorando 50 anos,  
276 na semana de 9 a 13 de março haverá várias atividades na UFSCar e no dia 13 de março, dia  
277 do primeiro dia de aula na UFSCar, em 1970, haverá uma solenidade oficial em comemoração  
278 ao início das atividades. O primeiro Reitor da UFSCar, Heitor Gurgulino de Souza já confirmou  
279 presença na solenidade.

280 Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos senhores  
281 conselheiros, declarando encerrada a presente reunião e desejando a todos um feliz natal e um  
282 ano novo com muita paz, saúde e motivação e eu, Adriane C. de Oliveira Garcia, na qualidade  
283 de secretária, redigi a presente ata que assino, \_\_\_\_\_ após ser  
284 assinada pela Presidência e demais membros presentes.

285 Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann      Prof. Dr. Ademir D. Caldeira      Prof. Dr. José M. Novo Jr.

286 Prof. Dr. João Batista Fernandes      Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva      Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

287 Prof. Dr. Leonadro A. de Andrade      Prof. Dr. Itamar A. Lorenzon      Profa. Dra. Mariana Luz P. Barros

288 Prof. Dr. Antonio José G. da Cruz      Sr. Alex Elias Carlino      Sr. Edilson Moserle      Sr. Rogério José H. Mello Ribeiro

289 Prof. Dr. Leandro I. Lopes de Faria      Sr. Erick Lázaro Melo      Profa. Dra. Marilde Terezinha P. Santos

290 Sra. Maria Estela A. P. Canevarolo      Prof. Dr. Marcelo N. Schlindwein      Sra. Keila Maria Cândido

291 Prof. Dr. Luiz Fernando de O. e Paulillo      Profa. Dra. Maria da Graça G. Melão



- 292 Prof. Dra Maria de Jesus D. dos Reis Prof. Dr. Ricardo T. Fujihara Prof. Dra. Ana Lucia Brandl
- 293 Prof. Dr. Emerson Arruda Prof. Dr. Rodrigo V. Rodrigues Prof. Dra. Giulianna R. Carmassi
- 294 Prof. Dr. Fabrício T. Paziani Prof. Dr. Marcos Arduim Prof. Dr. Oto Araujo Vale
- 295 Prof. Dra. Patricia M. da Conceição Prof. Dra. Eliana Akie Simabukuro Prof. Dr. José César Cruz Jr.
- 296 Grad. Vitor Brunelli Grad. Mariana Freitas C. Magnani Pós-Grad. Polliana B. dos Santos
- 297 Silmara H. Capovilla Cristina Ap. Motta